

Cerimônia do Buquê Paulista

Esta Cerimônia foi escrita por:

Eduarda Fernandes Olsen - Past Honorável Rainha e Membro do Conselho Guardiã do Bethel 23 de Araçatuba, Honorável Rainha do Grande Bethel do Estado de São Paulo Gestão 2021-2022, Membro de Maioridade do Grande Bethel do Estado de São Paulo e Membro do Grande Conselho Guardiã do Estado de São Paulo;

Giovana Reis de Abreu Ribeiro - Past Honorável Rainha e Membro de Maioridade do Bethel 06 de Santos e Membro do Grande Bethel do Estado de São Paulo;

Sophia Garrido de Villar - Past Honorável Rainha, Honorável Rainha do Grande Bethel do Estado de São Paulo Gestão 2022-2023 e Membro de Maioridade do Grande Bethel do Estado de São Paulo.

Esta Cerimônia foi revisada por:

Elisabete Oliveira Soto, Grande Guardiã do Grande Conselho Guardiã do Estado de São Paulo Gestão 2023-2024 e Past Guardiã do Bethel 22 de Jundiaí;

Luana Venturin Soares - Membro de Maioridade do Bethel 21 de Taquaritinga e Membro do Grande Bethel do Estado de São Paulo;

Maria Eduarda Ramos Cezine - Past Honorável Rainha e Membro do Conselho Guardiã do Bethel 18 de São José do Rio Pardo e Membro do Grande Bethel do Estado de São Paulo;

Carlos Falci - Past Guardiã Associado do Bethel 24 de São Paulo e Past Grande Guardiã Associado do Grande Conselho Guardiã de São Paulo;

Mariana Denadai Furlan - Past Honorável Rainha e Guardiã do Bethel 19 de Campinas, Membro de Maioridade do Grande Bethel e Membro do Grande Conselho Guardiã do Estado de São Paulo;

Mariana Cristina Orrico da Silva - Past Honorável Rainha e Past Guardiã do Bethel 10 de Mogi das Cruzes, e Grande Deputada Assistente do Grande Conselho Guardiã do Estado de São Paulo;

Samira Yanagi Lopes Moreira - Past Honorável Rainha e Membro de Maioridade do Bethel 25 de Bauru e Membro do Grande Bethel do estado de São Paulo;

Ana Carolina Cucato Christianini - Past Honorável Rainha e Membro do Conselho Guardiã do Bethel 12 de Jaú, Membro de Maioridade e Membro do Comitê do Grande Bethel do Estado de São Paulo;

Fernanda Martin - Membro de Maioridade e Past Guardiã do Bethel 07 de Santos, e Membro do Comitê do Grande Bethel do Estado de São Paulo;

José Luiz Soto - Past Guardiã Associado do Bethel 22 de Jundiaí e Past Grande Guardiã Associado do Grande Conselho Guardiã do Estado de São Paulo.

DATA DE APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE JURISPRUDÊNCIA DO GCG SP:

____/____/____

Instruções para a Cerimônia:

- Esta Cerimônia foi criada pelo Grande Bethel como uma apresentação de nossa Organização em nosso Estado. Ela pode ser exemplificada para autoridades visitantes das Filhas de Jó Internacional, Maçons ou outras paramaçônicas com o objetivo de promover as Filhas de Jó em São Paulo, celebrar a história da jurisdição e exaltar o legado dos Bethéis paulistas.
- A cerimônia pode ser adaptada e realizada, presencial ou virtualmente, pelos próprios Bethéis paulistas em suas cidades de origem
 - O Trabalho de Solo e as Falas podem ser adaptados conforme a realidade de cada Bethel desde que não percam a sua essência
 - Caso não haja 29 (vinte e nove) meninas para servirem como Oficiais e Coral para a Cerimônia, uma ou mais Filhas podem enunciar mais de uma fala.
- Esta Cerimônia pode ser realizada dentro de uma reunião regular, ou como uma Cerimônia Pública para convidados das Filhas de Jó Internacional;
 - Caso seja realizada em uma Reunião Pública, a Entrada dos Guardiões e das Oficiais, o Hino Nacional, Hino à Bandeira do Bethel, explicação do uso do malhete, a Retirada das Oficiais e o Encerramento, devem ser realizados da maneira adequada para uma Cerimônia das Filhas de Jó Internacional.
- Para esta Cerimônia serão necessários: 1 (uma) flor de Ipê-Amarelo; 1 (uma) Rosa, 1 (uma) Áster; 1 (um) Ramo de Acácia; 1 (uma) Rosácea; 1 (uma) Coroa-Imperial; 1 (uma) Flor Branca (*por exemplo: 1 (uma) margarida*); 1 (uma) Campainha, 1 (um) Lírio Tigre, 1 (um) Lírio do Vale, 1 (um) Ramo de Lírio; 1 (uma) Flor-do-trovão; 1 (uma) Azaléia; 1 (uma) Gérbera; 1 (uma) Íris Branca; 1 (uma) Hortênsia; 1 (um) Ramo de Louro; 1 (um) Girassol; 1 (um) galho de Cipreste; 1 (uma) Dália; 1 (uma) Flor de Lótus; 1 (uma) Flor de Araçá; ; 1 (um) Ramo de café; 1 (uma) Rosa-vermelha; 1 (uma) pluma; 1 (uma) coroa de trigo; 1 (uma) flor Miosótis; 1 (uma) flor de Íris roxa.
 - Estas flores podem ser naturais, artificiais, de pano, de papel e/ou outro material.

- Como alternativas finais, pode-se imprimir as imagens em folhas de papel e utilizar as representações das flores. Outra opção seria elaborar slides com cada flor/ramo do buquê e apresentá-los em sequência para formar o buquê completo no último slide
 - Para esta Cerimônia a Musicista deve selecionar e tocar músicas instrumentais que harmonizem com a proposta e foram aprovadas previamente pela Guardiã Diretora de Música ou um Membro Executivo do Conselho Guardiã do Bethel.
-

A música deve tocar em volume baixo para que as narradoras sejam ouvidas de forma clara.

HONORÁVEL RAINHA: *Levanta-se.* Quando a mãe Mick criou as Filhas de Jó em 1920, ela se referiu às jovens mulheres a quem dedicou sua Organização como seus "Botões da Promessa". Da mesma maneira que após um período de crescimento podemos observar pequenos botões desabrocharem em flores maduras, observamos em nossa Organização meninas e jovens mulheres florescerem nas líderes do amanhã.

Hoje, cada uma de nossas Oficiais e Representantes, oferecerá uma flor ao buquê da Jurisdição paulista simbolizando uma fração da história e legado de cada um dos nossos tão amados Bethéis.

A história desse livro remonta ao ano de 1993, quando era fundado no Rio de Janeiro o primeiro Bethel do Brasil. Cinco anos depois, em 1998, foi instalado na cidade de São José do Rio Preto o primeiro Bethel paulista.

A flor oficial do Brasil é o Ipê-Amarelo, uma flor que pode ser encontrada em todas as regiões do país. Ipê vem do tupi e significa: árvore de casca grossa, pois sua madeira é incorruptível e indefinidamente durável, tornando a árvore símbolo de resistência e força. Em homenagem à chegada de nossa Ordem em nosso estado e às nossas irmãs do Bethel 01, por sua força que nos inspira durante todos esses anos de história, acrescentamos ao buquê um ramo de Ipê amarelo. *A Honorável Rainha deixa o patamar do Oriente, anda pela linha de marcha norte, vira à esquerda e alcança a linha do altar. Ela se posiciona ao centro como a ponta do triângulo, segurando o ipê amarelo e a cesta em que o Buquê será montado.*

PRIMEIRA PRINCESA: *Levanta-se.* Em 1999 foi fundado, em Assis, o Bethel 02 “Rosas de Saron”. A rosa é uma das flores mais antigas conhecidas pelo homem e, até hoje, uma das mais populares. Ela é a flor do amor. Em homenagem ao B02 e ao amor que temos pelas Filhas de Jó Internacional, adicionamos uma rosa ao buquê. A Primeira Princesa deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte, vira à esquerda e alcança a linha do altar, onde deposita a rosa na cesta da Honorável Rainha, e se posiciona atrás e à direita da Honorável Rainha, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

SEGUNDA PRINCESA: *Levanta-se.* O terceiro Bethel do estado de São Paulo foi fundado em 2000 e foi batizado como “Estrelas de Ibitinga”. O Áster, cujo nome vem da antiga palavra grega para estrela, é uma flor roxa que simboliza a paciência: o principal ensinamento da história de Jó. Em homenagem às nossas irmãs de Ibitinga adicionamos um áster ao buquê. Que ele nos recorde de nos mantermos pacientes em nossa jornada. A Segunda Princesa deixa o seu posto, anda pela linha de marcha sul, vira à direita e alcança a linha do altar, onde deposita a flor de Áster na cesta da Honorável Rainha, e se posiciona atrás e à esquerda da Honorável Rainha, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

BIBLIOTECÁRIA: *Levanta-se.* O Bethel número 04 de General Salgado foi fundado em 1999, e batizado como “Flores da Acácia”. A Acácia é considerada uma árvore sagrada, símbolo da segurança, clareza, inocência e pureza. Ela também nos recorda a segunda filha de Jó, a quem ele chamou de Kézia que significa “acácia”, usada no incenso. Em homenagem às irmãs de General Salgado, nós agora adicionamos um ramo de acácia ao buquê, na esperança de que ele nos guie em busca das coisas mais puras da vida. A Bibliotecária deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar as três primeiras oficiais, deposita o ramo de acácia na cesta da Honorável Rainha, e se posiciona atrás e à direita da Primeira Princesa, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

SECRETÁRIA: *Levanta-se.* Fundado em 1999, o Bethel 05 “Fraternidade Olimpiense”, é uma parte essencial de nossa Ordem em nosso estado. A flor observada na bandeira de Olímpia é uma rosácea, acompanhada de ramos de laranjeira e de café. A cor vermelha atribuída à flor relembra o sangue olimpiense derramado em batalha na defesa dos movimentos cívicos pela democracia e pela liberdade. Que possa esta flor sempre recordar o engrandecimento de lutar por toda causa justa. A Secretária deixa o seu posto, anda pela linha de marcha sul até alcançar as três primeiras oficiais, deposita a flor de Rosácea na cesta da Honorável Rainha, e se posiciona atrás e à direita da Segunda Princesa, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma, alinhada com a Bibliotecária.

PRIMEIRA ZELADORA: Levanta-se. O Bethel 06 de Santos foi fundado em 2000, nossas irmãs caíçaras têm sido líderes assíduas nas potências de nosso Estado e, em homenagem a elas e a todas as outras irmãs dos demais Bethéis paulistas que vem sendo inspiração para cada uma de nós, e fortalecendo nossa organização, adicionamos ao buquê a Coroa-Imperial, um símbolo de majestade e poder. A Primeira Zeladora deixa o seu posto, anda até alcançar as demais oficiais, deposita a flor de Coroa Imperial na cesta da Honorável Rainha, e posiciona-se atrás da Bibliotecária, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

SEGUNDA ZELADORA: Levanta-se. Um ano depois, em 2001, foi fundado o Bethel 07 “Damasco”, também em Santos. Damascos são frutos que nascem de uma árvore cujas flores são brancas e delicadas. Como aprendemos em nossas lições, o branco em todas as eras é considerado emblema de pureza, adicionamos agora ao buquê uma flor branca em homenagem às nossas amadas irmãs do Bethel 07. A Segunda Zeladora deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, onde deposita a flor branca na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, atrás da Secretária, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

CAPELÃ: Levanta-se. O Bethel 08 de Campos do Jordão foi fundado em 2003. A Campainha é a flor emblema da perseverança, desde sua instalação o Bethel 08 tem sido um símbolo de perseverança. Essa é a qualidade daquele que persiste, que tem constância nas suas ações e que não desiste diante das dificuldades. Perseverar é conquistar seus objetivos devido ao fato de manter-se firme e fiel aos seus ideais e aos seus propósitos. Em homenagem às nossas irmãs de Campos do Jordão adicionamos uma Campainha ao buquê. A Capelã deixa o seu posto, anda até alcançar as demais oficiais, deposita a flor de Campainha na cesta da Honorável Rainha, e se posiciona atrás da Primeira Zeladora, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

TESOUREIRA: Levanta-se. O Bethel 09 “Lírios de Campinas” foi fundado em 2002. O Lírio Tigre simboliza felicidade e prosperidade. Durante as lições de Segunda Época somos lembradas que o homem a quem Deus corrige deve se sentir feliz, pois sua correção significa o redirecionamento a uma vida mais próspera e feliz. Adicionamos agora ao buquê o Lírio Tigre como um lembrete das lições de Segunda Época. A Tesoureira deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, onde deposita o Lírio Tigre na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, atrás da Segunda Zeladora, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

PRIMEIRA MENSAGEIRA: Levanta-se. Em 2004 foi fundado o Bethel 10 “Lírios do Hermon” de Mogi das Cruzes. A flor emblema de nossa Ordem é o

Lírio do Vale, do lugar escondido onde ele nasce aprendemos a humildade. Através das eras os lírios vem sendo emblema de pureza, o lírio do vale e nossas irmãs de Mogi das Cruzes nos ensinam que a beleza resplandece da pureza, através do vale da humildade. A Primeira Mensageira deixa o seu posto, anda pela linha de marcha sul até alcançar a linha do altar, onde deposita o lírio do vale na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, atrás da Tesoureira, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

TERCEIRA MENSAGEIRA: **Levanta-se.** O Bethel 12, Lírios de Jaú, foi fundado em 2007, e vem sendo um verdadeiro exemplo na formação de Filhas de Jó que são inspiração para todas nós e honram diariamente aquilo que nos é transmitido em nossa organização. Em homenagem ao Bethel 12 adicionamos ao buquê um ramo de lírio. A Terceira Mensageira deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, até alcançar a linha do altar, onde deposita o ramo de lírio na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, atrás da Capelã, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma.

SEGUNDA MENSAGEIRA: **Levanta-se.** O Bethel 13 “Filhas de lahweh” foi fundado em 2007, a palavra tupã, do tupi-guarani, significa trovão, e nos recorda da flor-do-trovão, que possui propriedades benéficas para a memória. Adicionamos ao buquê um ramo desta flor, em homenagem às irmãs guardiãs da memória e que nos recordam da fé inabalável de Jó. A Segunda Mensageira deixa o seu posto, anda pela linha de marcha sul até alcançar a linha do altar, onde deposita a flor-do-trovão na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, atrás da Primeira Mensageira, dando um passo para o lado para que o triângulo tome forma. A Segunda Mensageira é a ponta do triângulo.

QUARTA MENSAGEIRA: **Levanta-se.** O Bethel 14 “Agnes” foi fundado na cidade de São Paulo, em 2007. A flor da cidade é a azaléia, símbolo da feminilidade, amorosidade, pureza e delicadeza. Em homenagem às irmãs paulistanas, adicionamos um ramo ao buquê, gratas pelas recordações da feminilidade juvenil que encantarão todos aqueles com quem nos relacionarmos na vida. A Quarta Mensageira deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, onde deposita a azaléia na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, atrás da Terceira Mensageira. A Quarta Mensageira é a outra ponta do triângulo.

QUINTA MENSAGEIRA: **Levanta-se.** O Bethel 15 “Cristal” de Piracicaba foi fundado em 2007. O cristal simboliza a felicidade, vitalidade e a espiritualidade, assim como a flor Gérbera, uma flor de transição que representa os recomeços, e que com suas cores vibrantes traz alegria aos lugares em que se encontra. Adicionamos agora um ramo desta flor ao buquê, para que nunca nos esqueçamos da importante conexão entre o terreno e o

divino. A Quinta Mensageira deixa o seu posto, anda pela linha de marcha sul até alcançar a linha do altar, onde deposita a gérbera na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ao lado direito da Segunda Mensageira, formando a base do triângulo.

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS: Levanta-se. O Bethel 16 de Itápolis foi fundado em 2008 e denominado como “Encanto e Sabedoria”. Em homenagem às nossas irmãs, adicionamos a Íris Branca ao buquê, a flor da sabedoria da vida. Íris, na mitologia grega, é a Deusa do céu, da água e do arco-íris, sendo conhecida como mensageira dos Deuses do Olimpo. Que ela sempre nos recorde da honrada missão dos mensageiros de Deus, que nos oferecem a ponte ao sagrado. A Dirigente de Cerimônias deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, onde deposita a íris na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ao lado da Quarta Mensageira, formando a base do triângulo.

GUARDA EXTERNA: Levanta-se. O Bethel 18 de São José do Rio Pardo foi fundado em 2008, e nomeado como “Stella Solaris”. No símbolo do B18 observamos dois ramos de Louro, que tem um grande significado de realização e recompensa. Ele permanece verde durante todo o ano, inclusive durante o inverno, quando a maioria das flores secam. Adicionamos agora ao buquê, um ramo de Louro, como símbolo de resiliência, que ele nos inspire a nos mantermos fortes e seguir com fé mesmo nas noites mais frias. A Guarda Externa deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, onde deposita o ramo de louro na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ao lado da Dirigente de Cerimônias, formando a base do triângulo.

GUIA: Levanta-se. O Bethel 19 A.D.L.A. de Campinas foi fundado em 2010 e tem como símbolo o girassol. Na linguagem vitoriana das flores ele significa “altivez” já que é a flor mais alta do jardim, essas plantas viram-se em direção ao sol para que possam crescer, mas nos dias nublados viram-se umas para as outras. As Filhas de Jó do Bethel 19, carregam com altivez os ideais de nossa Ordem e assim como os girassóis, nos momentos em que não há luz, buscamos forças umas nas outras. Depositamos esta flor ao buquê, em homenagem ao Bethel 19, que é a luz que ilumina nosso caminho. A Guia deixa o seu posto, anda pela linha de marcha sul até alcançar a linha do altar, onde deposita o girassol na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ao lado da Quinta Mensageira, formando a base do triângulo.

GUARDA INTERNA: Levanta-se. O Bethel 20 de Pirassununga, Luz de Artemis, foi fundado em 2010. Ártemis é a deusa da lua e da caça, foi descrita como a melhor caçadora entre deuses e mortais, os ciprestes foram-lhes consagrados. O cipreste é a árvore da vida, símbolo da eternidade e da

imortalidade, devido à qualidade da madeira, durável e indestrutível. Nossas irmãs do B20 nos inspiram para que possamos nos manter firmes em nosso propósito como Filhas de Jó e o passar adiante para muitas e muitas gerações através da eternidade, em sua homenagem adicionamos o cipreste ao buquê. A Guarda Interna deixa o seu posto, anda pela linha de marcha sul até alcançar a linha do altar, onde coloca o galho de cipreste na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ao lado da Guia, formando a base do triângulo.

MUSICISTA: **Levanta-se.** O Bethel 21 de Taquaritinga foi fundado em 2012, e recebeu o nome de “Sabedoria e Fidelidade”. A flor emblema da cidade é a Dália, que representa o reconhecimento, a harmonia e a gentileza. Em sua homenagem, agora adicionamos um ramo desta flor ao buquê. A Musicista deixa o seu posto, anda pela linha de marcha sul até alcançar a linha do altar, onde coloca a Dália na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, entre as Guardas Interna e Externa, formando a base do triângulo.

REPRESENTANTE/CORAL: **Levanta-se.** Em 2013 foi fundado o Bethel 22 “Lótus” de Jundiaí. Na literatura clássica de muitas culturas asiáticas, a flor de lótus simboliza elegância, beleza, perfeição, pureza e graça, sendo frequentemente associada aos atributos femininos ideais. Em homenagem às nossas irmãs e tias do B22 adicionamos a flor de lótus ao buquê. O membro do Coral deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, deposita a flor de lótus na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ela se posiciona de forma a preencher a parte interna do triângulo.

REPRESENTANTE/CORAL: **Levanta-se.** O Bethel 23 de Araçatuba, fundado em 2013, nos recorda da Flor do Araçá, que representa a graciosidade, a pureza e a renovação. Em homenagem às nossas graciosas irmãs do Bethel 23, adicionamos esta flor ao buquê. O membro do Coral deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, deposita a flor do araçá na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ela se posiciona de forma a preencher a parte interna do triângulo.

REPRESENTANTE/CORAL: **Levanta-se.** O Bethel 24 de São Paulo foi fundado em 2014 e recebeu o nome de “Hórus”, um dos mais importantes deuses da mitologia egípcia. Ele representa a luz, a realeza e o poder. Em homenagem ao Bethel 24, adicionamos uma flor-de-lis ao buquê, um lírio que simboliza o poder, a honra e a lealdade. O membro do Coral deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, deposita a flor-de-lis na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ela se posiciona de forma a preencher a parte interna do triângulo.

REPRESENTANTE/CORAL: **Levanta-se.** Na cidade de Bauru, o Bethel nº 25 foi fundado em 2014. Em sua bandeira, visualizamos os ramos de café, que sustentam o escudo da cidade, e são usados em rituais de banhos de limpeza espiritual. Em homenagem às irmãs do B25, adicionamos um ramo ao buquê, que servirá de eterna recordação da pureza divina. O membro do Coral deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, deposita o ramo na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ela se posiciona de forma a preencher a parte interna do triângulo.

REPRESENTANTE/CORAL: **Levanta-se.** Em 2017 foi fundado o Bethel 27 “Ma’at” de Mairiporã. Na religião egípcia, Maat é a deusa da verdade, da justiça, da retidão e da ordem. É a deusa responsável pela manutenção da ordem cósmica e social. Ela é representada como uma jovem mulher ostentando uma pluma de avestruz na cabeça, a qual era pesada contra o coração (alma) do morto no julgamento de Osíris. Em homenagem às nossas irmãs do B27, adicionamos ao buquê um áster pluma de avestruz, em alusão a deusa Ma’at. O membro do Coral deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, deposita a pluma na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ela se posiciona de forma a preencher a parte interna do triângulo.

REPRESENTANTE/CORAL: **Levanta-se.** Retornando à mitologia, o Bethel 28 “Ceres” de Presidente Prudente foi fundado em 2017. Ceres, na mitologia romana, equivale à deusa grega Deméter, responsável pela natureza, pela agricultura e pela fertilidade. Ela é relacionada com a coroa de trigo, representando a responsabilidade pela fartura, que nos lembra da terceira Filha de Jó, Keren Happuch, em alusão às lições da terceira época adicionamos a coroa de trigo ao buquê. O membro do Coral deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, deposita a coroa de trigo na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ela se posiciona de forma a preencher a parte interna do triângulo.

REPRESENTANTE/CORAL: **Levanta-se.** O Bethel 29 “Jardim das Miosótis”, vem desde o início da sua formação, em 2019, se mostrando parte essencial de nossa Ordem em nossa Jurisdição. A flor que batiza o B29, o Miosótis ou Não-Me-Esqueças tem um significado especial para os maçons. Representando aqueles cujo amor pela eternidade e seus princípios permaneceram mesmo em tempos de sofrimento e perseguição. Como Filhas de Jó, podemos usar isso para lembrar a todos de quem somos, porque estamos aqui, e porque nunca iremos embora. O membro do Coral deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, deposita o Miosótis na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ela se posiciona de forma a preencher a parte interna do triângulo.

REPRESENTANTE/CORAL: Em 2024 foi instituído o mais novo Bethel de São Paulo, o Bethel UD de Itapeva, o Bethel “Flores de Lis”. A flor de lis é um símbolo da monarquia francesa e é simbolicamente associada à flor de Íris e é representada por uma flor com três pétalas que representam: fé, sabedoria e valor. Nós adicionamos agora a última flor ao buquê: uma Íris roxa como um símbolo das nossas irmãs de Itapeva que representam a continuidade de nossa Ordem em nosso Estado. O membro do Coral deixa o seu posto, anda pela linha de marcha norte até alcançar a linha do altar, deposita a Íris na cesta da Honorável Rainha e assume seu posto na formação do triângulo, ela se posiciona de forma a preencher a parte interna do triângulo.

HONORÁVEL RAINHA: O buquê que formamos hoje é um reflexo da Jurisdição paulista. Ele é diverso e traz em si valores e ideais inerentes a todas aquelas que são dignas de se dizerem Filhas de Jó. Que possamos nós continuar trabalhando para, com e por nossas irmãs e o propósito que nos une. As Oficiais e o Coral permanecem em formação enquanto recebem aplausos, ao término, cada uma retorna ao seu lugar.

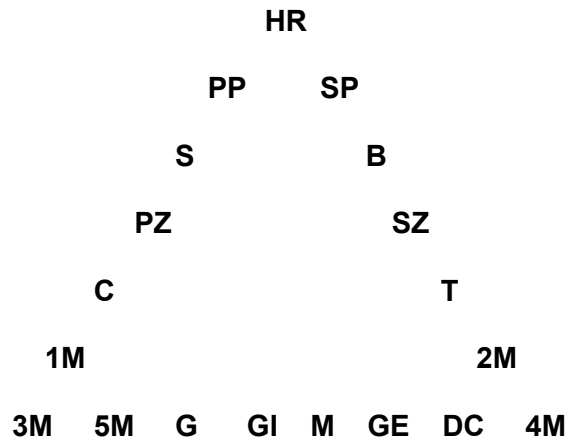
HONORÁVEL RAINHA: Capelã você comparecerá ao Altar. (***)

A Capelã comparece ao Altar (Diagrama 10 do Ritual). Música do Altar “Doce Hora de Prece” (pode ser cantada).

CAPELÃ: Nosso Pai Celestial, nós Te pedimos que abençoe a jurisdição paulista. Derrame Tuas bênçãos sobre as Filhas de Jó, sobre os Tios e sobre as Tias que compõem nossa unidade, fortalecendo-nos cada vez mais para que possamos honrar o legado de nossa fundadora e encorajar a mudança do mundo através dos nossos brotos de promessas. Nós te pedimos em Teu Santo Nome. Amém.

HONORÁVEL RAINHA: Isto conclui a Cerimônia do Buquê Paulista (*).

Diagrama do Triângulo



***Se houver Representantes ou Membros do Coral, elas deverão preencher a parte interna do triângulo de acordo com a quantidade de Filhas presentes na Cerimônia, de forma que fique proporcional à distribuição dos membros.**